

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

57.º REUNIÃO ORDINARIA

Com a presença dos socios srs. drs. Tupi Pereira Cassiano, Antenor Gândra, Frederico Hoppe Júnior, Sebastião Carlos Arantes, Danilo Nogueira da Cunha, João Batista Zocchio, Flavio Maurano e João da Silva Guimarães, realizou-se no dia oito de julho de mil novecentos e trinta e nove, no Salão de Conferencias do Instituto "Conde de Lara", á rua Domingos de Morais n.º 399, a 57.º reunião ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia. Do expediente constou a leitura da ata da sessão anterior, sem debate aprovada e cartas do dr. Abrão Rotberg, comunicando sua partida para os Estados Unidos, onde permanecerá cerca de 6 meses, a convite da National Research Council e apresentando despedidas; officio da Sociedade Mexicana de Leprologia, comunicando a posse da nova diretoria para o bienio 1937-1938. Passando-se á ordem do dia, é dada a palavra ao dr. João Paulo Vieira, para falar sobre "Fisioterapia e lepra". O A passa em revista o estudo dos agentes fisioterapicos aplicados á lepra, reportando-se às primeiras experiencias de Daulos, Ondin, Bertarelli e mais recentemente Paldroch, Belote, Truzzi, Costa entre outros. Analisa estes metodos, fazendo referências no emprego dos mesmos em dermatologia e comparativamente na lepra. Resalta o grande valor que os mesmos podem prestar, não só na especialidade como na medicina geral. Detem-se mais particularmente no estudo da ionisação, não só como metodo terapeutico em dermatologia, mas como um agente indispensavel no diagnostico da lepra anestesica sem lesões visiveis cutaneas e isto mediante ionisação pela pilocarpina conforme estudos de Jeanselme e Girandea. Assim é que estes pesquisadores concluíram que sudorose pela referida ionisação não se manifesta nas lesões anestesicas da lepra e sim na seringomielia e lesões centrais dos gânglios e do sistema nervoso. Faz referência a electrocoagula-

ção e a neve carbonica concluindo da utilidade dos agentes fisioterapicos nos leprosarios, não só visando o tratamento de complicações a que o leproso está sujeito, mas ainda corrigindo deformidade e lesões inesteticas determinadas pela lepra. Concluindo afirma que apesar dos agentes fisioterapicos não proporcionarem na lepra os resultados que nos dá em dermatologia, mesmo assim é de opinião que se insista nos mesmos, pois na fisioterapia repousa o maior contingente da atualidade para combater as dermatoses cronicas e rebeldes.

58.º REUNIÃO ORDINÁRIA

Com a presença dos socios, srs. drs. Luís Batista, João Batista Zocchio, Artúr Teixeira de Camargo Filho, Claro Cesar, Nestor Solano Pereira, Silvio Cremer, Luís Becheli, Oscar Leite Alves, Dirceu Godoi Araujo, Frederico Hoppe Júnior e Armando Berti, foi aberta a 58.º Reunião ordinária, sob a presidência do dr. Luiz Marino Becheli, secretariada pelo dr. Nestor Solano Pereira, que se realizou no dia nove de setembro de mil novecentos e trinta e nove, no Salão de Conferências do Instituto "Conde de Lara", a rua Domingos de Moraes, n. 399. E' convidado a tomar assento á mesa o dr. Clineo da Costa Moraes, Diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra em Mato Grosso, que se achava presente á sessão. E' lida a ata da sessão anterior sem debate, aprovada. Passando-se á ordem do dia, é dada a palavra ao dr. Argemiro Rodrigues de Souza —"Eritema leproso simetrico palmo plantar"— O autor apresenta á Sociedade Paulista de Leprologia um caso de lepra lepromatosa em o qual verificou o aparecimento quasi simultaneo de um eritema palmar e plantar que denominou de "eritema leproso simetrico palmo-plantar". A biopsia desse eritema revelou uma estrutura nitidamente lepromatosa com abundancia de bacilos de Hansen. Morfologicamente tratava-se de um eritema descamativo e hiperkeratosico. Estuda o diagnostico diferencial principalmente com o psorriase, varias intoxicações, ou eritrodermias e conclue pela indubitavel etiologia leprotica dessa curiosa afecção simetrica. Finda a leitura de seu trabalho, diz o dr. Argemiro que da sua ultima comunicação sobre forma lepromatosa evoluindo para tuberculoide, havia prometido informar á Casa sobre a evolução do caso, porquanto o doente havia sido transferido para o Hospital de Santo Ângelo. Os exames continuam negativos, estando o paciente quasi em condições de receber alta hospitalar. O dr. Becheli pergunta si foi feita a biopsia, o que o A. responde negativamente.

Posto em discussão o trabalho do dr. Argemiro, pede a palavra o dr. Batista que refere á frequência dessas lesões nos leprosários.

Discute ainda a propriedade do termo eritematoso e a possibilidade de lepra nervosa.

O Dr. Bechelli põe em relevo a frequência dessas lesões.

Respondendo ao dr. Batista, o dr. Argemiro confirma, como diz no seu trabalho dessa relativa frequência, chamando atenção apenas para a raridade da disposição e simetria das lesões do presente caso. Sobre a propriedade do termo eritema, confessa a dificuldade de que teve para a denominação-eritema leproso ou keratodermia.

O Sr. Presidente — agradece a comunicação do dr. Argemiro, e é encerrada a sessão.

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De conformidade com requerimento arquivado na Secretaria da Sociedade Paulista de Leprologia e nos termos do artigo 21 dos Estatutos, realizou-se no Salão de Conferencia do Instituto Conde de Lara, á rua Domingos de Moraes N.º 2.463, a Assembléa Geral Extraordinaria, convocada com o fim especial de conferir ao Snr. Dr. Adhemar de Barros o titulo de Socio Honorario e para encerramento da "Semana contra o Fogo Selvagem". As 14 horas, estando a mesa constituída pelos snrs. Drs. Adhemar de Baros, M. D. Interventor Federal, Dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saúde Publica, Dr. Humberto Pascale, Diretor Geral do Departamento de Saúde do Estado e Dr. Sales Gomes Junior, Diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra, e Drs. L. Marino Becheli e Moraes Junior, respectivamente, presidente e secretario da Sociedade Paulista de Leprologia, presentes grande numero de socios e pessoas gradas, alem de representantes da Impresa. Com a palavra, o dr. Marino Becheli sauda o snr. dr. Adhemar de Barros, elogiando as realizações do seu Governo, entre as quaes salienta a construcção do Hospital de clinicas, terminando por entregar-lhe o titulo de "Socio Honorario" da Sociedade. Falou a seguir o primeiro orador inscrito, dr. João Paulo Vieira, que depois de agradecer a presença dos snrs. Drs. Adhemar de Barros e Alvaro Guião. fala sobre a campanha que vem sendo empreendida pelo serviço do qual é diretor, frisando, depois, que a obra de combate ao "Fogo Selvagem" immortalizará o governo do snr. Dr. Adhemar de Barros, não só pelo amparo dado á sciencia como pelo sentimento que despertará entre os enfermos, proseguindo, o orador declarou que se espera a criação, por parte do Governo, do hospital para abrigar as vitimas do penfigo foliaceo, sugerindo ao snr. Interventor Federal o aproveitamento do antigo hospital de dementes da Penha, que poderá ser adaptado; salienta o autor o exito alcançado pela

"semana contra o fogo selvagem" e a seguir mostra as realizações do Serviço que dirige, ilustrando com suas palavras com uma serie de elucidativas projeções. A seguir, o dr. Fernando Alayon discorre sobre a fase anatomo-patologica da questão ilustrando tambem o seu trabalho com projeções. Falam ainda os snrs. J. Aranha e C. Mourão sobre estudos realizados sobre Penfigo Poliaceo. Finalmente o snr. presidente, dr. Adhemar de Barros, com a palavra agradece a homenagem que vinha de receber, frisando que se sentia comovido e que estaria sempre pronto a colaborar em obras que visavam a melhoria das condições de saúde do povo, dizendo que proseguirá na senda que se traçou de compromisso cada vez mais a São Paulo e o Brasil tendo, ao terminar, recebido prolongadas e vibrantes salva de palmas de toda a assistencia. Declara a seguir encerrada a sessão.